NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 20/Mar

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1934 | 2018

Exposição excessiva em redes sociais desemprega e mata

• Por José Boaventura

Um colega da Map foi "jogado aos leões" por um vídeo irresponsável e desabonador para toda a categoria, merecedor da nossa censura, mas que também deve servir de reflexão - até porque o estrago já aconteceu. Vamos a algumas considerações, chamando todos para o debate saudável, respeitoso e construtivo.

Aqui ou acolá tem vigilante manifestado estranheza pelo fato de ser descartado num processo de seleção para emprego, quando preencheu todos os requisitos ou até já tinha recebido farda ou mesmo já iniciado o trabalho.

Em outros momentos os patrões propõem aos Sindicatos colocar cláusulas na CCT que permita que a empresa puna ou até demita por JC vigilante que usa de forma indevida aparelhos celulares e redes sociais nos postos de serviço. Já teve sindicato que admitiu cláusulas com algum tipo de penalidade ao vigilante. Na Bahia não faremos isto. O profissional, doméstico e, como tal, deve ser resolvido pelos próprios profissionais, sem dar mais instrumentos de punição ao patrão.

Em outras situações concretas, com exposição direta, como aconteceu com este colega da Map, ou no caso do colega da Maxforte (afogamento do ladrão no tanque do G. Barbosa) ou da colega do vídeo do seu cochilo, entre muitos outros casos, a punição é certa e pesada.

Mas a reflexão e as lições que precisamos tirar desses casos é: estamos utilizando a tecnologia e as redes sociais a nosso favor, a favor do nosso emprego, nossa segurança, da nossa vida, do nosso fortalecimento, valorização e respeito profissional ou o contrário?

Comunicação serve para unir ou separar as pessoas?

Será que alguns não estão se expondo em demasia e colocando sua vida, seu emprego e sua família em risco de forma boba e irresponsável?

Algumas coisas são certas:

- As empresas estão monitorando as redes sociais e identificando o comportamento de quem se expõe ali. A imprensa está falando disso todo dia. E se um vigilante tem seu emprego vetado numa empresa de forma estranha, já é resultado desse monitoramento e da sua exposição inconsequente nas redes.

- Colegas já perderam a vida por descuido, por estar no posto cuidando de zap e esquecendo de si próprio e da sua segurança;

- Outros já perderam o emprego e até a família por áudios ou vídeos irresponsáveis no posto de serviço ou pela desatenção com as câmeras do próprio posto.

Bem, a nós cabe alertar, lembrar da responsabilidade de cada um com sua vida e com a dos outros. Lembrar que a ignorância (de ignorar seus direitos e seus deveres) ou a irresponsabilidade na nossa profissão desemprega e mata.

Sigamos a grande maioria dos profissionais de segurança privada. Sejamos profissionais, responsáveis, inteligentes e solidários.

José Boaventura é presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes e do Sindicato dos Vigilantes da Bahia

CNTV alerta para o risco do uso de uniforme fora do expediente

Em decorrência do aumento da violência e do crescente número de assaltos a vigilantes, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) alerta os companheiros sobre o uso do uniforme fora do seu local e horário de trabalho. Lamentavelmente um colega foi vítima, no Ceará, de um assalto em uma parada de ônibus. Ele ainda estava com a calça da farda e, segundo está sendo investigado, esse pode ter sido o motivo para os três tiros disparados contra ele – podem ter pensado que ele estava armado ou ter sido confundido com guarda municipal.

A CNTV lembra que as empresa costumam punir os vigilantes que fazem uso indevido do uniforme e, pior do que isso, o trabalhador se coloca em situações de risco desnecessário. A empregadora do funcionário em questão, por exemplo, aplica suspensão de cinco dias, mas o mais grave é a violência: foram disparados três tiros contra eles, sendo que um deles perfurou o pulmão. Ainda não há informações sobre seu estado de saúde. A CNTV lamenta o ocorrido e se coloca à disposição para auxiliar no que for necessário.

Fonte: CNTV

Reunião no TRT/RN conclui negociações e firma acordo coletivo

A ***segunda audiência para tratar sobre o dissídio coletivo encaminhado pelo SINDSEGUR*** – Sindcato Intermnicipal dos Vigilantes, ocorreu no dia 16 março passado, na sala de conciliação do Centro Judiciário de Solução de Conflito e Cidadania – CEJUSC, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RN).

A reunião mediada pelo Desembargador Bento Herculano Duarte Neto foi decisiva para a conclusão das negociações que firmam acordo coletivo, o qual será devidamente levado a registro perante a Superintendência Regional deo Trablaho e Emprego (SRTE/RN).

Na ocasião, foram definidas as cláusulas que ainda estavam pendentes para o acerto final das negociações – Delegados sindicais; mensalidades e contribuições, sindical e assistencial; Regulamentação do Vale-alimentação; Aprendizagem; Homologação; Reciclagem.

Segundo o Desembargador Bento Herculano Duarte, "Embora o eixo central da reforma trabalhista seja a negociação coletiva sobre a legislação, mas para que isso aconteça de maneira saudável, sem significar redução de direitos, é algo muito delicado. Precisa de muita maturidade para que as empresas entendam que não estão em uma posição somente de subtrair direitos, e os sindicatos também devem entender que tem que aperfeiçoar sua atuação".

Nesta terça-feira, dia 20, serão realizadas assembleias nos turnos matutino, às 8h, e noturno, às 19h, com o objetivo de avaliar todo o processo de negociação. Além de celebrar a vitoriosa luta dos vigilantes patrimoniais do RN, que garantiu direitos fundamentais, e reafimar que a categoria continua firme e forte.

Fonte: Sindsegur-RN

Vitória dos trabalhadores: Eagle Security de Alagoas deve fazer pagamento dos atrasados

Representantes do Sindvigilantes/AL e empregados da Eagle participaram da audiência no MPT

Em audiência realizada no Ministério Público do Trabalho (MPT) entre o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e tomadores de serviço da empresa Eagle Secutiry realizada nesta segunda-feira (19), o procurador-chefe, Dr. Rafael Gazzaneo Junior, orientou que o pagamento referente dos meses de janeiro e fevereiro de 2018 fosse feito ainda ontem diretamente pelos contratantes na conta dos vigilantes.

A decisão é devido a ausência da empresa nas audiências realizadas para tentar solucionar o problema. "Sabendo que esse é o melhor para o trabalhador, o Sindicato aceitou a proposta do pagamento direto na conta dos vigilantes", afirmou o presidente do Sindvigilantes/AL e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cícero Ferreira.

Nova audiência ficou marcada para a próxima sexta-feira, dia 23, quando Gazzaneo verificará se os pagamentos já foram efetuados. Também está prevista uma visita à empresa Eagle Secutiry para verificar se ela continua aberta para que possa ser feita a liberação das guias no INSS, FGTS, Seguro Desemprego e Rescisão.

Fonte: CNTV

Acordo coletivo garante prêmio para vigilantes da GPS na Braskem

Parada de Manutenção começa nos próximos dias

Na manhã desta segunda-feira (19), o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias, assinou um acordo coletivo de trabalho (ACT) com representantes da GPS Predial Sistemas de Segurança que garante um prêmio em dinheiro aos vigilantes que vão trabalhar na Parada de Manutenção da Braskem, no Polo Petroquímico de Triunfo.

A reunião foi realizada com a presença do advogado Arthur Dias Filho, assessor jurídico do sindicato, no escritório Young, Dias Lauxen & Lima Advogados Associados, na capital.

Durante a Parada, que começa nos próximos dias e deve durar, aproximadamente, um mês, serão empregados pela GPS 164 vigilantes. Trabalhadores vinculados a várias outras áreas também estarão envolvidos, como petroquímicos, asseio e outros. Neste período, a fábrica faz a revisão e manutenção de todos os equipamentos da unidade.

Pelo acordo, os vigilantes terão os mesmos direitos que os demais trabalhadores, mas exclusivamente aqueles que atuarem diretamente na Parada, conforme os seguintes critérios:

– De 10 a 20 dias: prêmio de R$ 500,00
– De 20 a 30 dias: prêmio de R$ 800,00
– Acima de 30 dias: R$ 1.000,00

"É mais uma grande conquista do trabalhador vigilante do Polo Petroquímico, com a ajuda do sindicato", comemorou o presidente Dias.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindicato dos Vigilantes de Barueri promove café da manhã para celebrar o Dia Internacional da Mulher

Aconteceu no sábado, 17, no Sindicato dos Vigilantes de Barueri, um café da manhã voltado para as mulheres. O evento tinha como objetivo homenagear as vigilantes femininas pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado mundialmente no dia 8 de março.

O encontro foi um momento só das mulheres. Organizado pela companheira Gleides Carmo, as convidadas tiveram a oportunidade de reencontrar antigas companheiras e conhecer essa moçada nova que está na ativa. Além do descontraído bate-papo, as convidadas participaram também da entrega de brindes e prêmios.

Gleides parabenizou todas as mulheres por sua força e garra. Ela também lembrou que hoje não existe diferença entre homens e mulheres na profissão, apenas desafios diferentes para cada gênero. “Com sua força e determinação, as mulheres vigilantes são imprescindíveis para a função”, disse.

O encontro foi tão agradável que a diretoria já estuda a realização do próximo evento. Como o espaço do Sindicato é de todas as mulheres, cada uma está convidada para participar.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF